

Práticas e tensionamentos **contemporâneos** no ensino de Jornalismo

Elton Bruno Pinheiro · Rafiza Varão · Zanei Barcellos
organizadores



Práticas e tensionamentos **contemporâneos** no ensino de Jornalismo

Elton Bruno Pinheiro · Rafiza Varão · Zanei Barcellos
organizadores

Brasília
FAC/UNB
2018

capa Rafiza Varão
diagramação Rafiza Varão
revisão Elton Bruno Pinheiro, Rafiza Varão, Zanei Barcellos



FACULDADE DE COMUNICAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – FAC-UNB

Endereço: Campus Universitário Darcy Ribeiro - Via L3 Norte, s/n - Asa Norte,
Brasília - DF, CEP: 70910-900

Telefone: (61) 3107-6627

E-mail: fac.livros@gmail.com

DIRETOR

Fernando Oliveira Paulino

VICE-DIRETORA

Liziane Guazina

CONSELHO EDITORIAL EXECUTIVO

Dácia Ibiapina, Elen Geraldês, Fernando Oliveira Paulino, Gustavo de Castro e Silva, Janara Sousa, Liziane Guazina, Luiz Martins da Silva.

CONSELHO EDITORIAL CONSULTIVO (NACIONAL)

César Bolaño (UFS), Cicilia Peruzzo (UMES), Danilo Rothberg (Unesp), Edgard Rebouças (UFES), Iluska Coutinho (UFJF), Raquel Paiva (UFRJ), Rogério Christofolletti (UFSC).

CONSELHO EDITORIAL CONSULTIVO (INTERNACIONAL)

Delia Covi (México), Deqiang Ji (China), Gabriel Kaplún (Uruguai), Gustavo Cimadevilla (Argentina), Herman Wasserman (África do Sul), Kaarle Nordestreng (Finlândia) e Madalena Oliveira (Portugal).

COORDENADORA EDITORIAL

Rafiza Varão

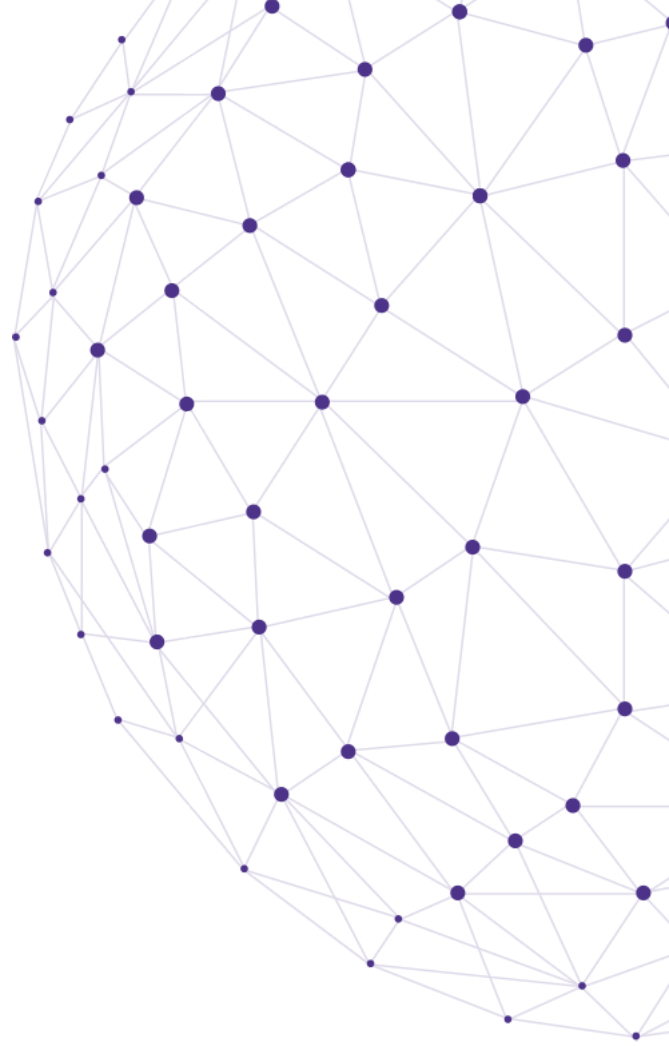
Catálogo na Publicação (CIP) Ficha catalográfica

P912 Práticas e tensionamentos contemporâneos no ensino de Jornalismo /
Elton Bruno Pinheiro, Rafiza Varão, Zanei Barcellos, organizadores. –
Brasília : Universidade de Brasília, Faculdade de Comunicação, 2018.
241 p. : il.

Modo de acesso: World Wide Web: <[https://faclivros.wordpress.com/
category/livros/](https://faclivros.wordpress.com/category/livros/)>.

ISBN 978-85-93078-34-7

1. Jornalismo – Ensino. 2. Diretrizes Curriculares Nacionais. I. Pinheiro,
Elton Bruno, (org.). II. Varão, Rafiza, (org.). III. Barcellos, Zanei, (org.). CDU 37:07



Feliz é o
professor
que
aprende
ensinando

Cora Coralina

Sumário

9 Apresentação

Parte I: TEORIA

13 Para que teorias? O fazer e o saber do Jornalismo
Luiz Carlos Iasbeck

23 Jornalista profissional: novas competências para o egresso do bacharelado em Jornalismo
Maria Elisabete Antonioli

33 A Transitoriedade da mídia impressa para o formato digital: reflexões da narrativa visual, multimídia e multimodal da notícia
Suzana Guedes Cardoso

47 Os rumos do ensino do Jornalismo: o desafio de formar um novo profissional
David Renault

61 Formação superior em Jornalismo: Análise de diretrizes e propostas de universidades brasileiras
Edileuson Santos Almeida, Ada Cristina Machado da Silveira

73 Redações integradas e trabalho jornalístico: O uso das tecnologias para um trabalho emancipado e emancipador
Carlos Figueiredo

Parte II: ENSINO

- 87 **Experiência didática em Jornalismo: ensino com pesquisa sobre sites de notícias de Cuiabá (MT)**
Ana Graciela Mendes Fernandes da Fonseca Voltolini
- 99 **Repórter UFMA e Imperatriz Notícias: relatos sobre as produções audiovisual e em *web* do curso de Jornalismo na UFMA de Imperatriz**
Lívia Cirne, Lucas Reino, Marco Antônio Gehlen, Thaísa Bueno, Vítor Belém
- 109 **Experiência de um ensino de linguagem sonora para curso de Jornalismo**
Nivaldo Ferraz
- 119 **O desafio do ensino do Jornalismo frente às mídias móveis**
Rose Mara Pinheiro
- 129 **O ensino de Jornalismo e a convergência: Integração das redações como proposta pedagógica**
Fábio Sadao Nakagawa, Suzana Oliveira Barbosa, Washington José de Souza Filho
- 139 **Impasses e oportunidades para o ensino de Jornalismo: o binômio perfil multitarefas e os processos de precarização**
Dione Oliveira Moura, Ana Carolina Kalume Maranhão
- 149 **A perspectiva de gênero no ensino do Jornalismo: uma análise dos projetos pedagógicos dos cursos de Curitiba e Ponta Grossa/PR**
Bruna Aparecida Camargo, Karina Janz Woitowicz

163 Ambientes, veículos, processos de produção e
jornalistas mutantes: uma proposta didático-pedagógica
Zanei Ramos Barcellos

Parte III: Diretrizes

177 Novas diretrizes, velhas questões: o currículo do curso de
jornalismo, antes e depois das DCN
Marcio da Silva Granez

189 Cidadania nas DCN e Jornalismo Comunitário: breve
reflexão sobre um panorama nacional do
ensino de Jornalismo
Cláudia Regina Lahni

203A Política de Extensão Acadêmica nas Diretrizes
Curriculares Nacionais do Curso de Jornalismo
Elton Bruno Pinheiro

215 O lugar da ética: Uma análise das recomendações sobre o
ensino de ética e jornalismo nos cursos do Centro-Oeste
após 2013
Rafiza Varão





Apresentação

A lista de desencantos com o Jornalismo é longa e data de muito tempo. Voltaire, no século XVIII, dizia que os jornais eram o refúgio dos ignorantes; seu contemporâneo Diderot afirmava que os periódicos eram obras destituídas de mérito, destinadas a tolos sem instrução.

Ao mesmo tempo, a centralidade da imprensa, especialmente após o século XIX, na formação de cidadãos e de construtora da realidade social, bem como da opinião pública, não deixa de ser reconhecida – e a sua liberdade tem sido exaltada como um dos pilares das sociedades democráticas. Essa visão levou intelectuais como o poeta inglês William Blake, a afirmar que “Quando a imprensa não fala, o povo é que não fala. Não se cala a imprensa. Cala-se o povo”.

Entre esses dois extremos, que coabitam a morada das nossas relações com o Jornalismo, se encontra o ensino da profissão, cujo início em nosso país remonta ao ano de 1947, com a criação do primeiro curso, na Cásper Líbero.

Vinte e dois anos depois, em 1969, o curso que havia nascido autônomo, passou a integrar as múltiplas habilitações que compuseram, até 2016, a totalidade das formações oferecidas sob o guarda-chuva da Comunicação Social no Brasil. Em 2013, o Ministério da Educação determinou que Jornalismo deveria voltar a ser independente da insígnia Comunicação Social, por mais polêmica que essa ideia tenha (e ainda tem) causado. As Novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o Jornalismo intentam resgatar seu *ethos* particular, tanto naquilo que se constitui como profissão quanto naquilo que se ensina sobre essa profissão.

Este livro busca apresentar um caleidoscópio de estratégias e reflexões que professores e pesquisadores de Jornalismo, das cinco regiões do país, vêm realizando, desde então, em salas de aula, grupos de pesquisa, mercado de trabalho e meditações individuais, de forma retrospectiva, prospectiva e sistêmica acerca dos desafios que ensinar Jornalismo nos traz, cinco anos depois das novas DCN.

O livro é dividido em três partes: **Teoria** (que aborda problemas de natureza mais conceitual, fundamentos e hipóteses); **Ensino** (voltada para relatos e reflexões sobre propostas didáticas e experiências desenvolvidas em salas de aulas dos cursos de Jornalismo); e **Diretrizes** (cujas análises empreendidas desencobrem diferentes tensionamentos que as DCN acabam por suscitar em projetos pedagógicos de curso).

As reflexões, relatos e análises articulados na presente obra buscam, em alguma medida, muito mais do que fomentar a ampliação dos debates sobre o ensino do Jornalismo após a implementação das Novas Diretrizes Curriculares para o Curso. Trata-se, sobretudo, de um esforço coletivo em reverberar algumas das práticas e tensionamentos contemporâneos que permeiam a área, o que significa dizer que ela permanece viva e relevante para a sociedade na contemporaneidade.

Entre as poucas, mas importantes certezas sintonizadas pelos seus organizadores, está o pensamento de que enquanto o ensino crítico de Jornalismo for permitido, as universidades tratarão de defender, por meio de suas ações e reações, a ideia de que este é uma prática social e um importante serviço ao público, digno de ser exercido e digno de respeito.

Vida longa ao ensino de Jornalismo!

Os organizadores

